



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CSSA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DECON  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ROSÂNGELA OLIVEIRA SANTOS MARIA**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PLANEJAMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

ROSÂNGELA OLIVEIRA SANTOS MARIA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PLANEJAMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Profa. Me. Kaline Di Pace Nunes

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M332e Maria, Rosângela Oliveira Santos.  
Educação financeira [manuscrito] : planejamento em tempos de pandemia / Rosângela Oliveira Santos Maria. - 2022.  
21 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.  
"Orientação : Profa. Ma. Káline Di Pace Nunes, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."  
1. Finanças. 2. Educação financeira. 3. Planejamento financeiro. I. Título  
21. ed. CDD 658.15

ROSÂNGELA OLIVEIRA SANTOS MARIA

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PLANEJAMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: **15/03/2022**

### BANCA EXAMINADORA

*Kaline Di Pace Nunes*

---

Profa. Me. Kaline Di Pace Nunes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Me. Gilberto Franco Lima Júnior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

MANUEL SOARES DA SILVA:32499345420

Assinado de forma digital por MANUEL  
SOARES DA SILVA:32499345420  
Dados: 2022.03.28 10:19:10 -03'00'

---

Prof. Me. Manuel Soares da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais Maria das Dores de Oliveira e Reginaldo dos Santos, que graças aos seus esforços pude concluir meu curso, e ao meu esposo Moisés por me ensinar diariamente sobre a vida, DEDICO.

## **RESUMO**

A realização de um planejamento financeiro familiar é muito importante para a estabilidade das famílias. Devido grande parte da população ter sido impactada financeiramente pela Pandemia Covid-19, e também existir carência de conhecimento sobre educação financeira, este estudo visa verificar quais foram os impactos financeiros da pandemia Covid-19 no orçamento familiar da população e de que modo a contabilidade pode ser útil para minimizar os impactos da mesma. Trata-se de uma pesquisa descritiva; quanto aos procedimentos trata-se de levantamento de campo e quanto à abordagem do problema como qualitativa. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas, A pesquisa revelou que a maioria dos respondentes não teve alteração em seu salário devido a pandemia, porém revelou também que quase metade dos respondentes nunca teve nenhuma aula básica sobre educação financeira, e que utilizou seus últimos rendimentos apenas para pagamento de despesas.

Palavras-chave: Finanças. Educação Financeira. Planejamento Financeiro

## **ABSTRACT**

Carrying out family financial planning is very important for the stability of families. Due to the fact that a large part of the population has been financially impacted by the Covid-19 Pandemic, and there is also a lack of knowledge about financial education, this study aims to verify what were the financial impacts of the Covid-19 pandemic on the population's family budget and how accounting can be useful to minimize its impacts. This is a descriptive research; as for the procedures, it is a field survey and as for the approach to the problem as qualitative. For data collection, a questionnaire with questions was used. The survey revealed that most respondents had no change in their salary due to the pandemic, but it also revealed that almost half of the respondents never had any basic class on financial education, and that they used your last income for expenses only.

Keywords: Finance. Financial education. Financial planning

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 FINANÇAS PESSOAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL .....</b>	<b>11</b>
<b>2.4 COVID-19.....</b>	<b>11</b>
<b>3 COLETA DE DADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>6 REFERENCIAS .....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Dentro de poucos meses, a COVID-19 se espalhou por todos os continentes, levando a OMS a declarar, em 11 de março de 2020, estado de pandemia que gerou significativos impactos no âmbito da saúde, psicossocial, afetivo e econômico de toda a população mundial. No que se refere especificamente ao Brasil, a pandemia afetou o país em todos os setores de forma rápida, tendo em vista que já enfrentava diversas crises nos setores de saúde, educação e financeiro.

Diante do cenário econômico do país, buscar conhecimento financeiro está sendo cada vez mais comum entre a população, seja para organizar as finanças pessoais ou para algum apoio em empresas. Segundo o site Agência Brasil seis em cada 10 brasileiros (58%) admitem que nunca, ou somente às vezes, dedicam tempo a atividades de controle da vida financeira, e 17% dos consumidores, sempre ou frequentemente, precisam usar cartão de crédito, cheque especial ou até mesmo pedir dinheiro emprestado para conseguir pagar suas contas do mês. O percentual aumenta para 24% entre os mais jovens. Há também, aqueles que precisam recorrer ao crédito para complementar a renda.

Os dados, obtidos em pesquisa realizada pelo serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) em todas as capitais, mostram que a organização financeira não é uma tarefa que atrai os consumidores.

Diversos indicadores e pesquisas mostram como a falta de conscientização financeira atrapalha a vida dos brasileiros. No ano de 2021 começou com 61 milhões de brasileiros com o nome negativado no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Segundo o Banco Mundial, apenas 3,64% da população economiza para a aposentadoria, um dos índices mais baixos do mundo: a média na América Latina é de 10,6%, enquanto outros países emergentes, como México (20,85%), África do Sul (15,93%) e Rússia (14,56%), apresentam números melhores.

Nesse cenário, tem se tornado comum a profissão do consultor financeiro pessoal, onde as pessoas buscam informações e orientações de como se tornarem mais conscientes para fazer o uso do dinheiro de forma correta para que no futuro não tenham nenhum tipo de problema financeiro e, conseqüentemente, garantam um futuro melhor para si e sua família. Possuir uma educação financeira significa saber usar o dinheiro, efetuando pagamento de dívidas, construir um patrimônio e fazer investimentos. Pode-se dizer que com uma educação financeira tende-se a buscar uma qualidade de vida melhor para o seu presente e futuro.

Para que os brasileiros se habituem a buscar uma educação financeira é necessário que essa disciplina seja implantada nos primeiros de anos da fase escolar para que, assim, no futuro, tenham consciência do poder de compra e endividamento. A implantação da educação financeira nos primeiros anos de vida pode trazer diversos benefícios como, por exemplo: firmeza na tomada de decisões que envolva finanças.

Diante de alguns questionamentos, pode-se designar a pergunta problema do presente trabalho: **Em tempos de pandemia quais os benefícios que o planejamento financeiro pode trazer para a vida dos brasileiros?** A Educação Financeira, como o próprio nome diz, é o ato de educar-se ou aplicar métodos para assegurar a formação e o desenvolvimento de um ser humano. Muitas vezes, a

população não tem conhecimento da importância de estabelecer uma reserva de emergência, seja para cobrir eventos casuais ou a realização de algum projeto pessoal em longo prazo.

Desse modo, com o consumo desenfreado que está ocorrendo atualmente, as principais contribuições e impactos deste estudo estão relacionados da seguinte maneira: trazer a reflexão de como a população tem gerido seu dinheiro; ampliar os preceitos sobre gastos desnecessários; e a importância que a reserva financeira possui no contexto atual.

Sendo assim os objetivos se dividem em gerais e específicos. Em que o objetivo geral deste estudo será analisar como a pandemia afetou o orçamento familiar e poder auxiliar na qualidade das decisões financeiras diante do cenário da Covid-19.

Para alcançar este objetivo foram desenvolvidos os seguintes objetivos específicos: apresentar uma breve descrição sobre a Educação Financeira; identificar se a população possui um orçamento familiar/pessoal; analisar os impactos causados pela pandemia no orçamento; e discorrer sobre o cenário pandêmico da COVID-19.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Educação Financeira**

A Educação Financeira ainda é vista como algo inacessível para muitos brasileiros, mas nos últimos anos, com a pandemia em evidência, tem-se dado uma maior atenção, porém grande parte da população ainda não despertou para a real importância que um planejamento financeiro pode trazer.

A Educação Financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros. Com informação, formação e orientação claras, as pessoas adquirem os valores e as competências necessários para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos a elas associados e, então, façam escolhas bem embasadas, saibam onde procurar ajuda e adotem outras ações que melhorem o seu bem-estar (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

A Educação Financeira é um instrumento que pode auxiliar na qualidade das decisões financeiras e que está diretamente ligada aos níveis de endividamento, inadimplência e investimento. Porém, ter um planejamento financeiro demanda disciplina, mudanças de comportamento e de hábitos e o quanto antes iniciar o planejamento, melhores serão os resultados em longo prazo.

A população brasileira em geral não tem muita cultura de organizar e poupar suas finanças. É comum perceber que a população está cheia de endividamento, sejam empréstimos, financiamento, cartões de créditos etc. O desequilíbrio financeiro e a falta de disciplina são um dos fatores que mais se destacam para não contribuir com um planejamento de sucesso.

A ausência de educação financeira, aliada à facilidade de acesso ao crédito, tem levado muitas pessoas ao endividamento excessivo, privando-as de parte de sua renda em função do pagamento de prestações mensais que reduzem suas capacidades de consumir produtos que lhes trariam satisfação. (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013).

A Educação Financeira tem importância para alcançar uma boa qualidade de vida, sendo assim, não serve apenas para auxiliar com o controle de gastos ou aumentar seu patrimônio, pois quanto mais conhecimentos na área financeira, melhores decisões serão tomadas. A população brasileira acabou herdando costumes financeiros do núcleo familiar, ou seja, se a família não tem um controle financeiro, consequentemente seus filhos poderão ir no mesmo caminho.

### **2.2 Finanças Pessoais**

Segundo Ferreira (2020, p.18), “o tema finança pessoal é mais amplo, não sendo apenas considerado por si só aplicar e administrar o dinheiro. As finanças pessoais são como um quebra-cabeça, em que se englobam vários assuntos de ordem econômica”.

O planejamento financeiro pessoal tem grande importância para poder atingir um objetivo e realizar sonhos, pessoas que procuram estudar e conhecer as finanças pessoais, acabam tendo um consumo consciente.

### 2.3 Planejamento Financeiro Pessoal

O planejamento financeiro possibilita ao cidadão adequar suas rendas as suas necessidades. Sendo assim, é fundamental conhecer seu potencial econômico, estabelecer metas, prioridades e prazos. Independente de idade ou renda, um bom planejamento pode ser a chave para um sucesso profissional e pessoal. Blanco (2014) afirma que “quanto antes entendermos a importância do planejamento financeiro, melhores decisões financeiras podem ser tomadas”

Um bom planejamento financeiro é feito através de um conjunto de ações, e procedimentos, pode-se montar um orçamento, acompanhar as contas mensais e verificar se há sobra ou falta de recursos para assim analisar por exemplo opções de investimentos. Poupar tem importância neste momento de pandemia, mas não é o suficiente, é preciso saber fazer o dinheiro o máximo que puder e sempre ter uma reserva de emergência para problemas pontuais, como: acidentes, cirurgias, desemprego etc.

Segundo Massaro (2015), são quatro conceitos essenciais para compreender o aperfeiçoamento do planejamento financeiro:

- O patrimônio
- As receitas
- As despesas
- O fluxo de caixa.

Orçamento e fluxo de caixa são ferramentas essenciais para manter um bom planejamento nas finanças pessoais.

### 2.4 COVID-19

Segundo o Ministério da Saúde, a doença chegou ao Brasil em Janeiro de 2020, diante disso uma nova situação econômica se instalou com a chegada da COVID-19 e a educação financeira tornou-se uma ferramenta para poder contribuir para uma melhoria da qualidade de vida. Nos primeiros meses da pandemia da COVID-19 no Brasil, houve um desgaste na situação financeira das famílias, principalmente as mais pobres, devido a diversas atividades terem que ser interrompidas. A pandemia também trouxe uma outra realidade que é a de trabalhar em casa, para alguns gerou mais produtividade, pelo fato de não ter que se deslocar até o trabalho, gastar tempo no trânsito e até mesmo economizar em combustível.

As relações humanas estão em uma etapa de alteração, na saúde e, especialmente, econômicas devido a pandemia da coronavírus. E a maneira de comprar pelo *e-commerce* nunca foi tão utilizada e necessária (ALVES et al., 2020)

### 3 COLETA DE DADOS

A fim de alcançar os objetivos da pesquisa os dados foram coletados através de questionários estruturados aplicados a população, independente de classe social ou algum grau de escolaridade. A abordagem será realizada via *Google Forms*, onde os links serão disponibilizados em grupos de *WhatsApp* de forma geral, sendo grupos da universidade, grupos familiares, grupo de amigos, devido a rapidez da entrega dos resultados.

O questionário será dividido em três partes: sendo a primeira verificar qual o perfil socioeconômico dos indivíduos. Na segunda parte as perguntas serão direcionadas a respeito da educação financeira. Na última será aplicada questões relacionadas ao comportamento financeiro nesse período de pandemia, onde essas perguntas irão analisar o quanto a educação financeira é necessária em tempos de pandemia.

A aplicação do questionário foi realizada no período de 13 a 28 de fevereiro de 2022. Em que os mesmos foram enviados de forma eletrônica, possuía um texto explicativo que apresentou a pesquisa e um link que direcionava para o *Google Forms*.

O link está atrelado a uma plataforma e a um banco de dados, onde às respostas ficam armazenadas. Este site oferece serviços on-line e de forma gratuita, permitindo várias possibilidades, pois a ferramenta é dividida em três grupos: Documentos, Planilhas e Apresentações. A escolha desta ferramenta se justificou pelo simples fato, da facilidade de desenvolvimento das tarefas e da aplicabilidade dos questionários, assim, conseguiu abranger um número maior de entrevistados através do meio eletrônico.

### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Após aplicação de questionário pela ferramenta *Google Forms*, foram utilizados os gráficos disponibilizados pela mesma para demonstração dos dados analisados. Para fazer essa análise foram observados os aspectos relacionados ao perfil dos respondentes em relação a gestão de suas finanças pessoais. A análise do perfil dos respondentes se deu através de questões como: faixa etária, sexo, renda, entre outros.

Inicialmente buscou-se identificar a faixa etária dos respondentes, conforme segue no gráfico 1.

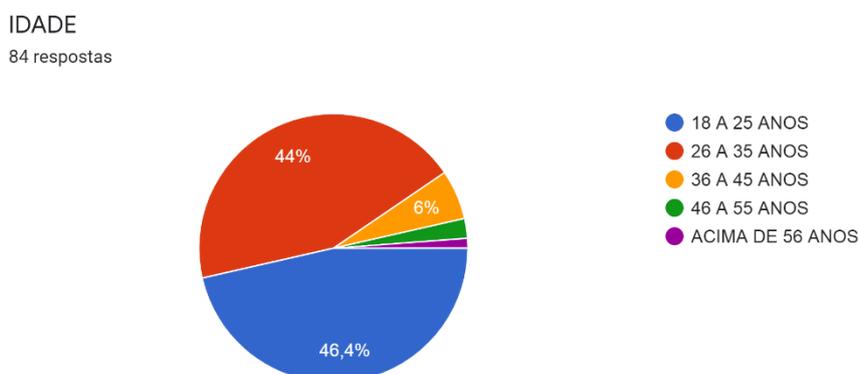


Gráfico 1: Faixa Etária  
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Conforme o gráfico 1, a faixa etária dos respondentes se divide, de modo que 46,4% são de 18 a 25 anos, 44% de 26 à 35 anos, 6% de 36 à 45 anos, 2,4% são de 46 à 55 anos e 1,2% acima de 56 anos.

Buscou-se identificar também o sexo dos respondentes, os resultados podem ser verificados no gráfico 2.

SEXO  
84 respostas

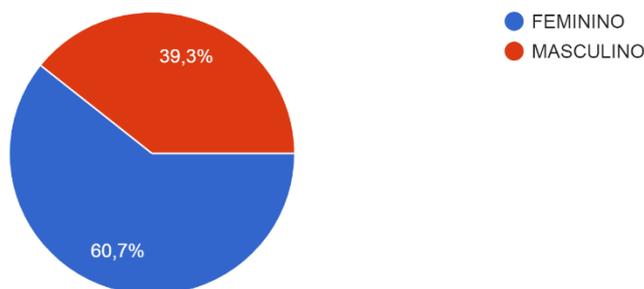


Gráfico 2: Sexo  
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Como mostrado no gráfico 2, 60,7% dos respondentes são do sexo masculino e 39,3% do sexo feminino. Um estudo feito por Fontoura (2009), mostra que a participação das mulheres no mercado de trabalho vem crescendo no Brasil ao longo dos anos. Alguns fatores que explicam esta mudança estão relacionados à própria expansão do mundo do trabalho; as transformações culturais que, mesmo lentas, redirecionam as mulheres a outros espaços, além do âmbito privado; à própria escolarização das mulheres, que hoje já apresentam indicadores educacionais superiores aos dos homens; e à redução da taxa de fecundidade, entre outros.

Referente ao grau de escolaridade, pode ser verificado no gráfico 3.

ESCOLARIDADE  
84 respostas

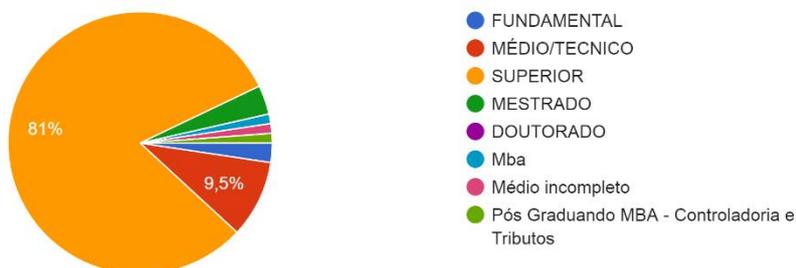


Gráfico 3: Grau de Escolaridade  
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

No gráfico acima, 81% possuem o ensino superior, 9,7% ensino médio ou técnico, 3,6% possuem mestrado, 2,4% fundamental e ambos com 1,2% para MBA, 1,2% para médio incompleto e 1,2% pós-graduando MBA.

Também se investigou a faixa salarial mensal dos respondentes, que está exposta no gráfico 4.

#### FAIXA SALARIAL

84 respostas

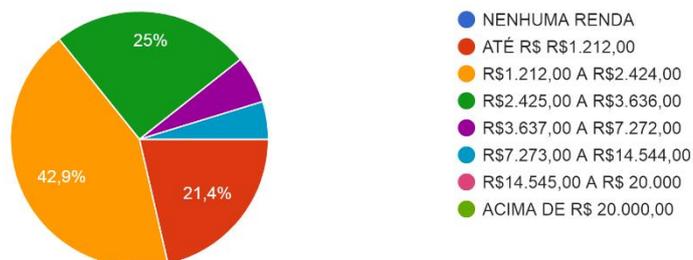


Gráfico 4: Faixa salarial

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O gráfico mostra a faixa salarial, onde 42,9% possuem renda entre R\$1.212,00 e R\$2.424,00, 21,4% recebe até um salário mínimo de R\$1.212,00, 25% ganha entre R\$ 2.425,00 e R\$ 3.636,00, 6% recebe entre R3.637,00 e R\$ 7.272,00 e 4,8% possui renda entre R\$ 7.273,00 e R\$14.544,00.

Já como principal fonte de renda dos respondentes, os resultados são apresentados no gráfico 5.

#### FONTE DE RENDA

84 respostas

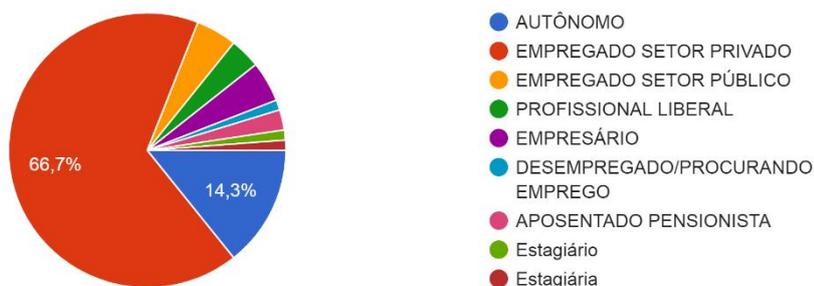


Gráfico 5: Fonte de renda

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O gráfico 5, mostra que 66,7% possuem renda como empregado de setor privado, 14,3% são autônomos, 4,8% é empresário (a), 4,8% empregado de setor público, 3,6 % como profissional liberal, 2,4% aposentado ou pensionista, 2,2% como estagiário(a) e 1,2% está desempregado ou procurando emprego.

Com foco ainda na renda mensal, procurou-se saber se a pandemia do COVID-19 trouxe redução de salário. Os resultados são listados no gráfico 6.

### HOUVE REDUÇÃO DE SALÁRIO

84 respostas

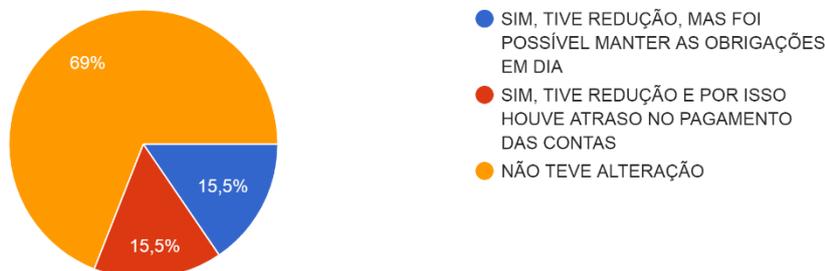


Gráfico 6: Redução de salário  
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

No gráfico acima é demonstrado que 69% não teve alteração nenhuma no salário devido a pandemia. Já 15,5% tiveram redução e por isso houve atraso no pagamento das contas e 15,5% tiveram redução, porém foi possível manter as obrigações em dia. Podemos ressaltar que para evitar a perda de empregos foi instituído o Programa Emergencial de Manutenção do e Emprego e Renda, através da medida provisória nº 936.

A pesquisa também buscou investigar em caso de atraso de pagamentos, quais contas ficaram em atraso, sendo assim, resultados apresentados no gráfico 7.

### QUAIS CONTAS FICARAM EM ATRASO

84 respostas

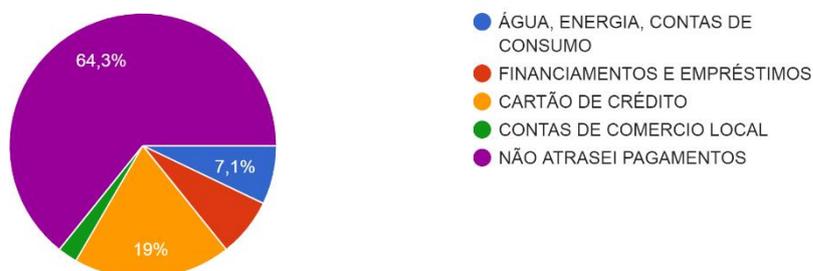


Gráfico 7: Contas em Atraso  
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Conforme o gráfico 7 mostra 64,3% das pessoas não atrasaram pagamentos, já os que atrasaram 19% foram de cartão de crédito, 7,1% água, energia, contas de consumo, 7,1% atrasaram financiamentos ou empréstimos e 2,4% de comércio local.

A pesquisa também buscou entender se durante a pandemia houve alguma restrição no CPF, ou se já estava restrito antes, como mostra no gráfico 8.

## SEU NOME FOI INCLUSO EM ALGUM ÓRGÃO RESTRITIVO (SPC)?

84 respostas

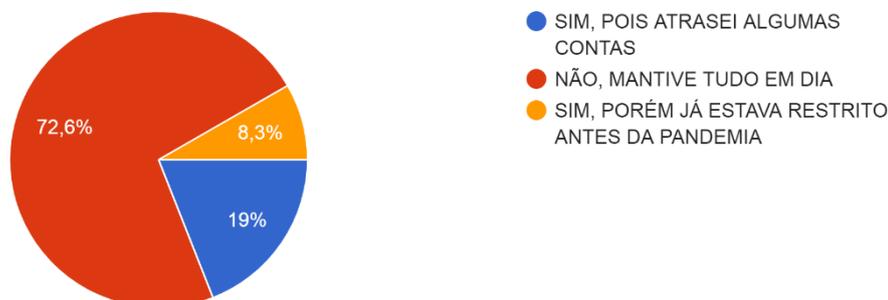


Gráfico 8: Órgão restritivo  
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Foi visto que 72,6% não teve nome incluso em órgãos restritivos, como o Serasa, já 19% tiveram CPF restrito, pois teve atraso nas contas e 8,3% afirmam que mesmo antes da pandemia já tinha a restrição.

Conforme publicado no ano de 2020 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), devido às perdas de emprego e redução nos salários, algumas pessoas acabaram atrasando o pagamento de suas dívidas, ou não pagando. Com mais consumidores endividados, a inadimplência também aumentou durante a pandemia. Cresceu a proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso (de 25,3%, em março, para 26,3%, em julho). Assim como no indicador referente ao endividamento, o grupo de famílias de menor renda apresentou tendência de crescimento no percentual, nos últimos meses (de 28,4%, em março, para 29,7%, em julho).

Neste período, acelerou também o percentual das famílias que declararam não ter condições de quitar os débitos no mês seguinte e que, portanto, vão permanecer inadimplentes. A proporção cresceu de 10,2%, em março, para 12%, em julho, atingindo o percentual mais elevado da série. No caso deste item, nota-se tendência positiva a partir de abril, nas duas faixas de renda pesquisadas.

Buscou-se entender também qual o impacto que a pandemia causou na renda familiar, como afirma o gráfico 9.

## O CORONA VÍRUS TEVE IMPACTO NA SUA RENDA:

84 respostas

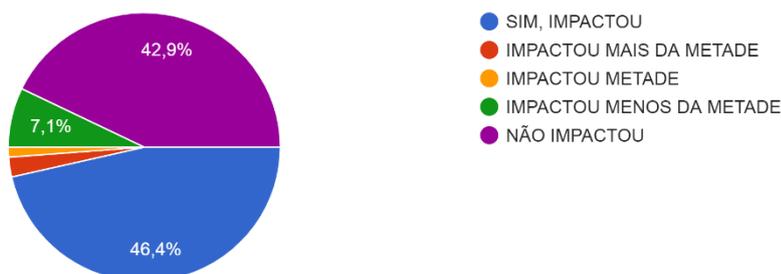


Gráfico 9: Impacto na renda  
Fonte: Elaborado pela autora (2022)

No gráfico 9, podemos ver que 42,9% afirmam que não houve nenhum impacto na renda, já 46,4% informam que a pandemia causou sim um impacto diretamente na renda, 7,1% confirmam que impactou menos da metade da renda, 2,4% impactaram mais da metade e 1,2% afirma ter impactado metade da renda.

O questionário também procurou saber qual o prazo das dívidas dos respondentes, conforme será demonstrado no gráfico 10.

#### QUAL O PRAZO DE SUAS DIVIDAS

84 respostas

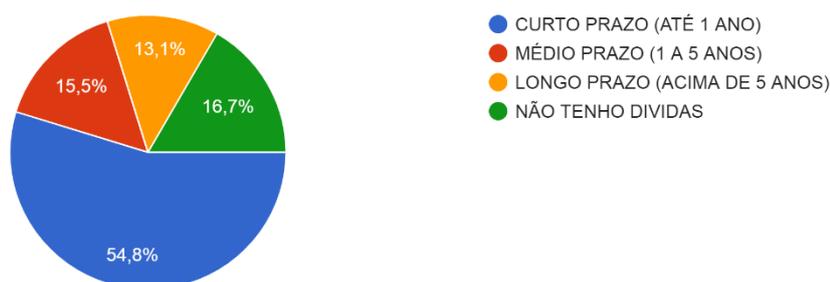


Gráfico 10: Prazo de dívidas

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

De acordo com o gráfico 10, 54,8% dos respondentes informaram que possuem dívidas de curto prazo (1 ano), 15,5% possuem dívidas de médio prazo (1 a 5 anos), 13,1% afirmam possuir dívidas de longo prazo (acima de 5 anos) e 16,7% afirmam não possuir dívidas. A pesquisa também visa saber se em algum momento os respondentes tiveram algum conhecimento básico sobre o assunto de educação financeira.

#### SEUS CONHECIMENTOS SOBRE GESTÃO FINANCEIRA, FORAM ADQUIRIDOS ONDE?

84 respostas

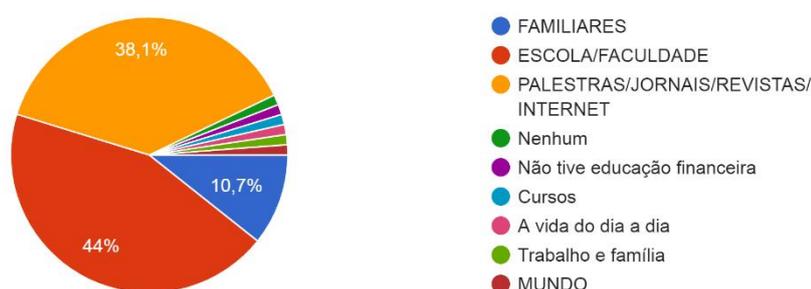


Gráfico 11: Conhecimentos de Educação Financeira

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Conforme o gráfico, 11,44% informam ter adquirido conhecimento na escola/faculdade, 38,1% em palestras/jornais/revistas/internet, 10,7% com familiares, 1,2% informam não ter nenhum conhecimento sobre o assunto, 1,2% afirmam ter obtido alguma informação no ambiente de trabalho, 1,2% com a vida no dia a dia, 1,2% em cursos.

Quanto à contabilidade, a pesquisa buscou entender se os respondentes associam que a mesma possa ser utilizada tanto na vida financeira de pessoas físicas como jurídica.

VOCÊ ACHA QUE A CONTABILIDADE CONTRIBUI PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA (EMPRESAS) ?

84 respostas

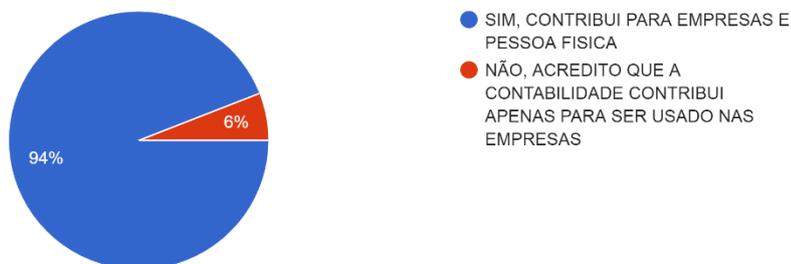


Gráfico 12: Importância da Educação Financeira

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Conforme o gráfico 12, 94% dos respondentes afirmam que sim, contribui para empresas e pessoa física, 6% afirmam que não e acredita que a contabilidade contribui apenas para ser usado nas empresas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo geral verificar quais foram os impactos financeiros da pandemia Covid-19. O questionário buscou identificar qual o perfil dos respondentes e suas respectivas ações quanto a gestão de suas finanças. As informações obtidas foram tabuladas e serão apresentadas na sequência. Utilizou-se gráficos para cada resposta, favorecendo assim, a visualização e interpretação dos resultados.

Conclui-se que a educação financeira tem grande importância na formação de um cidadão na sociedade, pois ter uma boa relação com as finanças, não é apenas economizar, calcular gastos ou poupar dinheiro. É saber ter uma qualidade de vida dentro da sua realidade.

Pode-se notar que mesmo com a mídia, internet, jornais falando sobre a educação financeira, percebe-se que ainda é pouco, e as pessoas ainda não dão devida importância ao assunto e mesmo no atual cenário que estamos poucas pessoas procuram entender um pouco mais sobre o assunto.

Vale evidenciar que o objetivo dessa pesquisa foi verificar quais os impactos financeiros que a pandemia Covid-19 trouxe no orçamento familiar. Destaca-se na pesquisa que mais de 50% não tiveram redução de salário e nem atraso nas contas. Percebe-se também que ao perguntar-se onde foi obtido o conhecimento financeiro, notamos que a maioria dos respondentes afirma ter visto em escola/faculdade/jornais, já algumas respostas citam o aprendizado com a vivência no dia a dia, familiares e cursos.

Sendo assim, a pesquisa trouxe bons resultados em relação a gestão financeira dos respondentes, pois foi visto que contas rotineiras na maioria das respostas não sofreram alteração com o cenário da pandemia Covid-19.

## REFERENCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais**. Disponível em:

[https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Cuidando\\_do\\_seu\\_dinheiro\\_Gestao\\_de\\_Financas\\_Pessoais/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf). Acesso em 05 de maio 2021.

BLANCO, Sandra. **Planejamento Financeiro**. Disponível em <https://oramamedia.s3.amazonaws.com/ebooks/eBook-%C3%93rama-PlanejamentoFinanceiro.pdf?Signature=rCqUR5LHUqCcGRbQJwzwn8nixCE%3D&Expires=1421756856&AWSAccessKeyId=AKIAJXMGUZZTIYDQOCDQ>. Acesso em 09 jan. 2022.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Planos econômicos fracassaram em derrotar a superinflação até a chegada do Real**. Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/355/noticia>. Acesso em: 10 de Maio de 2021.

CERBASI, G. **Como organizar sua Vida Financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

FERREIRA, F. V.S. Finanças Pessoais: Um estudo sobre organização financeira dos servidores públicos da UFPB.2020. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) -Universidade Federal da Paraíba, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17369/1/FVVF30042020.pdf>. Acesso em: nov. 2021.

Grupo Notre Dame Intermédica com informações do Ministério da Saúde, **Revista Saúde, Aventuras na História, Fantástico e Estadão** – Acesso em 20 maio 2021.

KRUGER, J. M.; MATOS, N.B.; OLIVEIRA, E.L.de. Finanças pessoais no contexto de pandemia: Repensando nossos hábitos. Manaus: UEA,2020

**Mapeamento mostra aumento do consumo de mídia online no Brasil durante a quarentena**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/2020/04/16/mapeamento-mostra-aumenta-consumo-de-midia-online-no-brasil-durante-a-quarentena.ghtml>. Acesso em 10 maio de 2021.

MASSARO, A. Como cuidar de suas finanças pessoais: CFA. Brasília, Conselho Federal de Administração, 2015.

MINHAS ECONOMIAS. **Introdução a educação financeira**. Disponível em: [minhaseconomias.com.br](http://minhaseconomias.com.br). Acesso em 29 jun. 2021

OLIVEIRA, L.M.E. **O fundamento populista e os impactos das decisões do Executivo no destino do Brasil diante da pandemia pela Covid-19.** Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Direito) - Centro Universitário de Brasília UniCEUB, Brasília, 2020.

OPAS/OMS Brasil Folha informativa – **COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** Disponível em:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:convict-d1-9&Itemid=87](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:convict-d1-9&Itemid=87). Acesso em 20 jun. 2021

PC Brasil. **Reavalie seus hábitos.** Disponível em:<  
<http://meubolsofeliz.com.br/estou-no-sufoco/saindo-do-sufoco/reavalie-seushabitos/>> Acesso em 29 maio. 2021.